



Edição 16, Abril de 2025

O cenário é desafiador. A redução dos fundos para assistência humanitária coloca milhões de refugiados em risco e impacta diretamente o trabalho de agências e organizações humanitárias. Além disso, 2024 foi marcado por um aumento de crises e deslocamento forçado, intensificado por conflitos e emergências relacionadas a eventos climáticos extremos. E, para agravar a situação, a Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) projeta que o número de deslocados cresça em até 15% em 2025.

Porém, esses inúmeros desafios nos impulsionam a seguir atuando fortemente em prol da população refugiada no Brasil. E com um importante aliado: **o setor privado**.

Ressaltamos a relevância do engajamento de empresas e organizações empresariais, seja na participação de treinamentos e sensibilizações ou em apoio financeiro ao Fórum Empresas com Refugiados. Prova disso foi o Treinamento Online sobre Contratação de Pessoas Refugiadas, realizado em março, que registrou recorde de participantes.

Caso sua empresa tenha interesse em apoiar o Fórum e ganhar ainda mais protagonismo nesta relevante causa, fale conosco! Estamos prontos para apoiá-los nesta jornada de inclusão e transformação de vidas.

Apoio fundamental

Queremos agradecer imensamente a todas as empresas que já confirmaram seu apoio ao Fórum Empresas com Refugiados neste ano!

Apoio ao Fórum e ao Encontro Anual:



Apoio ao Encontro Anual:



Caso sua empresa tenha interesse em apoiar o Fórum e esse relevante evento em São Paulo, converse conosco no email tarantin@unhcr.org.

» SAIU NA MÍDIA



POR: GIFE | NOTÍCIAS | 10/02/2025



Foto: UNHCR/Reynesson Damasceno

GIFE – Grupo de Institutos, Fundações e Empresas publicou em seu site um material com entrevista de Davide Torzilli, representante do ACNUR no Brasil, sobre os impactos das medidas norte-americanas.

[Leia aqui](#)

Imigração Brasil tem mais de 790 mil pessoas em situação de refúgio e em necessidade de proteção internacional, vindas de 168 países, diz ACNUR

Companhias ampliam programas para migrantes e refugiados

Julia Santos
Tenda e a JSL. Na construção de novos centros de acolhimento de refugiados, as empresas estão investindo em capacitação e treinamento para a mão de obra migrante e refugiada. De acordo com o Brasil, empresas como a JSL, a Tenda e a JSL, ampliam seus programas de inclusão social para migrantes e refugiados. A Tenda, por exemplo, possui um programa de capacitação em inglês para refugiados, enquanto a JSL oferece cursos de idiomas e qualificação profissional para a mão de obra migrante e refugiada.



"No futuro, meu sonho é ser engenheiro"
Maravango Mputu
Um programa em parceria com o Serviço Social do Trabalho e Serviço Nacional de Aprendizagem do Brasil (SENAC) oferece cursos de capacitação em inglês para refugiados. A Tenda também oferece cursos de idiomas e qualificação profissional para a mão de obra migrante e refugiada.

Valor Econômico divulgou matéria sobre o Fórum e as iniciativas de inclusão da Tenda, Belgo Arames, Localiza&CO e JSL.

[Leia aqui](#)

exame.

Home > ESG

Tenda alcança meta de 10% de força de trabalho composta por refugiados antes do previsto

Construtora emprega mais de 240 refugiados e migrantes, que representam 11,4% da equipe nos canteiros de obras



Mais de 240 refugiados atuam nos canteiros de obra da construtora (Tenda/Divulgação)

Exame divulgou material sobre a Construtora Tenda e o cumprimento de suas metas de contratação de pessoas refugiadas.

[Leia aqui](#)

Quem faz parte do Fórum Empresas com Refugiados

Thabrulai, Casa do Crédito S.A. SCM, AeC Centro de Contatos, Companhia Brasileira de Distribuição (GPA) e Longitude são as mais novas integrantes do Fórum Empresas com Refugiados.

Agora somos

138 membros

Para conhecer todos os membros da iniciativa, acesse

[Quem faz parte do Fórum](#)

» VEM AÍ

1ª Reunião do Comitê Consultivo do Fórum Empresas com Refugiados

Dia 15 de abril (exclusivo para Comitê)

Vamos Conversar? Deslocamento forçado, meio ambiente e sustentabilidade

Dia 22/04, das 10h às 11h (Horário de Brasília). Informações com Vanessa Tarantini (tarantin@unhcr.org).

Boas práticas que transformam



A [Emflora](#), especializada em gestão florestal e silvicultura, encontrou na contratação de pessoas refugiadas e migrantes uma alternativa para a escassez de profissionais. A empresa capixaba criou o projeto Raízes Florestais, que emprega atualmente mais de 300 venezuelanos, que correspondem a 10% do quadro de funcionários da Emflora, em uma média de 40 contratações mensais. Conheça mais sobre a [boa prática da empresa na plataforma Empresas com Refugiados](#).

Empresas em Ação



Juan Carlos foi um dos beneficiados © JSL

Curso de formação em Goiânia

A primeira edição do Programa Conectando Fronteiras da JSL foi realizada em Goiânia e formou sua turma pioneira em outubro de 2024, composta por sete colaboradores refugiados e dois migrantes. Os funcionários participaram de um treinamento de capacitação com carga horária de 160 horas, divididas em módulos de segurança do trabalho, legislação trabalhista e capacitação na função.

Um dos participantes foi o cubano Juan Carlos, que atua como assistente geral na JSL e faz planos para o futuro: “quero me aperfeiçoar como conferente e me tornar responsável por garantir a entrada e a saída de produtos na operação”. Atualmente a JSL conta com 38 funcionários refugiados e migrantes. [Assista aqui ao vídeo sobre o programa Conectando Fronteiras](#).



Programa Indústria Acolhedora impactou 580 pessoas em 2024

O Programa Indústria Acolhedora, do Sesi Paraná, apoia a integração de refugiados e migrantes por meio de iniciativas como o Emprega Indústria, uma plataforma de empregabilidade, e Formação de Lideranças na gestão da diversidade. As ações incluem diálogos com a indústria, que envolveram 580 participantes em 2024, além de oficinas socioculturais e cursos de qualificação profissional. Ainda faz parte do programa o Edital Selo Sesi Indústria Parceira do Migrante, que tem a parceria do Fórum Empresas com Refugiados. O selo reconhece indústrias engajadas na inclusão de trabalhadores migrantes e refugiados no Paraná. As inscrições para o Selo vão até 16 de abril pelo site sesipr.org.br/industria-acolhedora. No âmbito do [Fórum Global sobre Refugiados](#), o Sistema Fiep assumiu um compromisso de, até 2027, atender 600 pessoas no Programa Indústria Acolhedora.



Mohammad recebe aulas in company © Instituto Realiza.vc

Acompanhamento personalizado a jovem aprendiz afegão

O Instituto Realiza.vc, em parceria com uma empresa de logística, desenvolve um programa de acompanhamento pedagógico personalizado para o jovem aprendiz Mohammad, de 19 anos, refugiado do Afeganistão que vive em São Paulo. Por meio de oficinas práticas de escritório, desenvolvimento de comunicação, aprimoramento da linguagem e introdução à tecnologia, o programa tem contribuído para o crescimento pessoal e profissional do jovem na empresa de logística. Atualmente é feito acompanhamento bilíngue, aulas in company e mentoria individual. Em 2025 a perspectiva é focar em aulas particulares para que Mohammad, que mora há três anos no Brasil, conquiste o diploma de ensino médio e se prepare para vestibulares.

Histórias compartilhadas em áudio

A AkzoNobel lançou em março um mesacast sobre migração, promovendo um bate-papo enriquecedor e informativo. Voltado para os colaboradores da empresa, o encontro teve como objetivo ampliar a compreensão sobre o tema, diferenciando os conceitos de migração e refúgio, além de abordar o contexto do deslocamento forçado. A iniciativa faz parte do Afritude, grupo de afinidade da companhia dedicado à promoção da diversidade e inclusão de pessoas negras. Durante a conversa, migrantes compartilharam suas histórias.

VOZES DO FÓRUM

“A Fiasul me deu uma nova chance de viver e acreditar no amanhã”



“Crescer no Haiti foi enfrentar fome e dificuldades diárias. O terremoto mudou minha vida para sempre, mas também despertou minha força. Quando cheguei ao Brasil, tudo era incerto. Trabalhar na Fiasul mudou minha história. Hoje, sou mãe da Emily e vejo nela minha maior inspiração. Estou estudando, crescendo e construindo um futuro melhor para nós. O que ficou para trás me ensinou a valorizar cada passo. A Fiasul não me deu só um emprego, me deu uma nova chance de viver e acreditar no amanhã.”

Haítiana Iscardely Nicolas é operadora na Fiasul em Toledo, no Paraná, desde 2024.

“Pouco a pouco, com integração, eu me senti muito bem”

“Eu cheguei aqui no Brasil em junho de 2022. No primeiro momento, a experiência foi muito difícil, por questão de idioma, não compreendia nada que as pessoas falavam para mim. Mas, pouco a pouco, com integração, eu me senti muito bem, de verdade.”

Venezuelana Luzmila atua como analista de atendimento bilíngue na Foundever em Curitiba/PR, onde a empresa conta com 42 profissionais refugiados no time.



» ACONTECEU

Treinamento básico em contratação

Realizado em 15 de março, com apresentação de Solar Coca-Cola, reuniu

Vamos Conversar?

87 pessoas participaram da roda de conversa no dia 27 de março com o tema

Publicações

Balanco de 2024 sobre o Fórum Empresas com Refugiados

Quer saber mais sobre as atividades que o Fórum desenvolveu em 2024, quais os principais avanços e o crescimento significativo em número de integrantes? Confira essas e outras informações neste balanço anual.

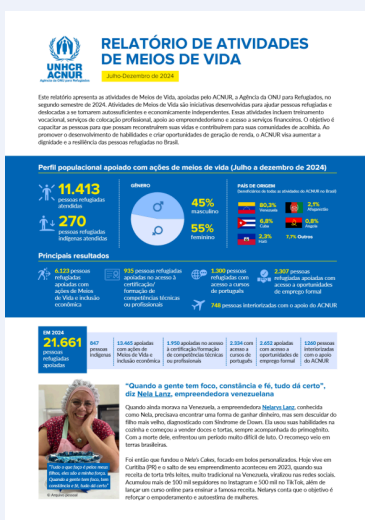
[Acesse balanço aqui](#)



Acesso a serviços financeiros para pessoas deslocadas à força

Essa cartilha do ACNUR e International Finance Corporation (IFC) aborda o direito das pessoas deslocadas à força de acesso a serviços financeiros e à abertura de contas bancárias.

[Acesse aqui](#)



Relatório de Meios de Vida do ACNUR

Este relatório apresenta as atividades de Meios de Vida, apoiadas pelo ACNUR, no segundo semestre de 2024. Neste período, mais de 11,6 mil pessoas refugiadas tiveram acesso a cursos, treinamentos, entre outras ações para se tornarem autossuficientes e economicamente independentes.

[Acesse aqui](#)



Quer fazer parte do Fórum Empresas com Refugiados?

Conheça nossos valores:



Igualdade de oportunidades e tratamento justo para as pessoas refugiadas



Respeito e promoção dos direitos das pessoas refugiadas



Promoção de ações em prol dos **direitos das pessoas refugiadas** na sociedade



Inclusão da contratação e **apoio** a pessoas refugiadas entre as ações de sustentabilidade e de diversidade da empresa



Sensibilização para o **respeito** às pessoas refugiadas entre funcionários e partes interessadas

Para participar, as empresas devem comprometer-se com os Valores do Fórum e preencher um formulário de adesão.

[Para acessar o formulário, clique aqui](#)

Iniciativa:



Pacto Global
Rede Brasil

Parceria estratégica:



FOXTIME
MARKETING & Mídia

Apoio:

